

## Carta da editora

Estimadas Leitoras e estimados Leitores,

O número 52 da Revista de Educação Pública tem a satisfação de publicar resultados de pesquisa que apresentam uma confluência de objetos de estudos e de resultados de análise proporcionados não por um agrupamento temático premeditado, uma vez que não faz parte do escopo da REP a organização de dossiês, muito menos por um golpe de sorte, uma vez que trabalhamos com conhecimentos científicos. Portanto, a referida confluência advém de condicionantes sócio-históricas e culturais dos tempos e dos lugares em que nos encontramos, os quais provocam pesquisadoras e pesquisadores a procurar responder as questões que desafiam o campo da educação, contribuindo, assim, para não só estarmos numa posição coetânea, mas para nos colocarmos à frente de nosso tempo. Na seção Educação em Ciências e Matemática temos o artigo *O enfoque educativo no rastro da constituição dos museus de ciências*, que aborda o papel histórico que os museus de história das ciências naturais têm ocupado enquanto espaço de circulação e distribuição de conhecimento, destacando sua função pedagógica na construção do *capital cultural* de diferentes grupos sociais. Na seção Educação Ambiental, o artigo *Educação ambiental na gestão ambiental pública brasileira: uma análise da SEMA ao ICMBio*, por meio da análise de documentos oficiais e de depoimentos de protagonistas da política em análise, relaciona a criação da Secretaria Especial de Meio Ambiente e a criação do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade com o propósito de resgatar a história da educação ambiental na gestão pública do ambiente, destacando aspectos político-ideológicos em disputa no processo de institucionalização da educação ambiental. Nas demais seções, encontramos um conjunto de artigos resultantes de pesquisas que focalizam o trabalho, a formação e o estatuto dos professores enquanto profissionais que ocupam uma posição politicamente estratégica na educação escolar. O artigo *A baixa remuneração dos professores: algumas repercussões no cotidiano da sala de aula* apresenta dados quantitativos que evidenciam as condições materiais contemporâneas do trabalho docente no Brasil e análise qualitativa relacionando tais dados ao desempenho didático-pedagógico de professores em sala de aula, reforçando a constatação de que estes profissionais vivenciam cotidianamente a precarização e a intensificação de seu trabalho. O artigo *TALIS no Brasil, na Áustria e na Eslováquia: limites e viabilidade dos estudos*, recorrendo também a dados quantitativos e a análise qualitativa desses dados em um estudo comparado, amplia a visualização das condições materiais do trabalho e da formação docente para além das fronteiras nacionais, questionando, confrontando e rompendo com análises verticais de estudos comparativos que apenas classificam elementos constitutivos da escolarização e da formação de professores dos diferentes países no mundo. O artigo *Criatividade na pós-graduação stricto sensu: uma presença*

*possível e necessária* aprofunda a compreensão dos condicionantes socioculturais do trabalho docente, focalizando a criatividade como condição indispensável aos professores de um nível de ensino de pós-graduação. Ao expor dados indicativos de possibilidades pedagógicas e de limites materiais à criatividade dos professores neste nível de ensino, as autoras fortalecem a compreensão da categoria docente como produtora de conhecimento, assim como das condições materiais e culturais necessárias ao exercício desta atividade profissional. O artigo *Gestão das evasões estudantis nas licenciaturas no contexto do Reuni* evidencia as condições institucionais e pedagógicas em que ocorre a formação inicial de professores no Brasil, a partir da delimitação do estudo em uma reconhecida universidade pública brasileira, relacionando-a com políticas públicas para o ensino superior. Os resultados e análises apresentados reclamam a atenção para a necessidade de maior atenção à formação inicial de professores, no sentido de fazerem confluir expansão de vagas, configuração pedagógica dos cursos e contextualização da profissão docente, instigando ao necessário reconhecimento de investimento para a elevação das condições materiais da carreira docente, de modo a incentivar as novas gerações a enxergarem a docência enquanto uma profissão. Nos artigos *O magistério primário no Rio de Janeiro e Lisboa em fins do século XIX* e *A construção da identidade docente entre 1944 a 1962 no Grupo Escolar Minas Gerais em Uberaba (MG)* ampliam, juntos, a abrangência do tempo, do espaço geográfico e de categorias analíticas na compreensão da profissionalização, do estatuto da profissão e da identidade de ser professor. O fazem ao abordar, em suas pesquisas, a luta da categoria por melhores salários, por condições materiais de trabalho adequadas, pelo direito a definir sua carreira e estatuto em diferentes períodos históricos e em espaço nacional e internacional. Ao estabelecer relações entre o processo de constituição histórica da docência como profissão em suas relações com o gênero predominante na categoria, tais artigos evidenciam um momento histórico do processo cultural e material da feminização do magistério. Em perspectiva semelhante aos anteriormente citados, o artigo *Fronteiras da identidade docente: marcas de sua redefinição em Mato Grosso (1963-1971)*, por meio de consulta a documentos oficiais, anais de congressos, legislação, jornais, depoimentos de professoras e à bibliografia produzida por autores mato-grossenses identifica novas fronteiras da identidade docente no ensino primário, indicando um processo de configuração de um campo profissional do magistério, com um exercício profissional orientado por saberes específicos e práticas legitimadas, articulados à revisão de direitos e salários. Por toda essa produção, o número 52 da Revista de Educação Pública se mostra como uma ótima oportunidade para ampliarmos conhecimentos a respeito da identidade, da formação e do trabalho docente. Boa leitura!

Ozerina Victor de Oliveira  
**Editora da Revista de Educação Pública**